

PLANO DE AULA
DIDÁTICA E PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR III

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: Faculdade de Filosofia	
NOME DA DISCIPLINA: Filosofia	
CURSO: Ensino Médio – 1º ano	DATA: 1ª Escala
RESPONSÁVEL: Hercules Garcia da Silva Neto	
CARGA HORÁRIA: 45 minutos	
TEMA: A FELICIDADE EM CONCEPÇÕES ANTIGA E MODERNA.	
OBJETIVO GERAL Buscar na história da filosofia sentidos de felicidade à luz das concepções de Aristóteles e do utilitarismo de John Stuart Mill.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Contextualizar as visões aristotélica e utilitarista da felicidade; - Apresentação da ideia geral de felicidade (<i>eudaimonia</i>) para Aristóteles; - Apresentar a ideia de felicidade geral na obra <i>Utilitarismo</i> de Mill; - Articular as principais diferenças entre as duas ideias.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Contexto histórico da ética antiga e da moderna 2. Ética eudaimônica/particularista 2.1. Argumentação da felicidade como Bem Supremo 3. Ética utilitarista/consequencialista 3.1. A utilidade ou o princípio da máxima felicidade e sua “prova”	
METODOLOGIA - 45 MINUTOS A aula será iniciada com breve contextualização da filosofia de Mill e Aristóteles, passando-se em seguida à apresentação geral da temática a ser trabalhada. Então, a sala será dividida em 3 (três) grupos que terão fragmentos selecionados ¹ do conteúdo programático para que possam ser lidos, discutidos e auxiliem nos exercícios (adaptados ²) B2, B3 e C2 do cap. 2 do livro didático (2016, pp. 101; 103). Durante a exposição/discussão, será levantado um conjunto de contrapontos entre a ética consequencialista e a particularista, na medida em que os grupos troquem suas respostas e complementem uns aos outros. Serão investigados, nessa discussão, os possíveis problemas que levaram os pensadores a formular seus argumentos, como a ‘necessidade naturalista’ de Mill e o ‘estabelecimento de uma ciência’ em Aristóteles. Afinal, de acordo com as respostas aos exercícios, questionar: a felicidade é uma	

¹ Ver anexo.

² B2: Descreva o utilitarismo de Mill. B3: Explique a dificuldade lógica do utilitarismo e as diferenças com Aristóteles. C2: O que significa dizer, segundo Aristóteles, que a felicidade é uma ‘atividade’?

atividade de constante busca do aperfeiçoamento moral-intelectual, ou um ‘fim’ para o qual ou ‘fins’ por meio dos quais se gere tanto prazer quanto possível, ou ambas, ou nenhuma? Por quê? A felicidade como ‘estado psicológico’ é pré-requisito da *eudaimonia*? Como Mill e Aristóteles responderiam à “Máquina de Nozick”?

O tempo da aula deve seguir essa ordem:

10 minutos: Introdução e contextualização geral da temática a ser desenvolvida;
 15 minutos: Estudo conjunto dos argumentos principais, tais como são expressos nos fragmentos impressos, entregues às estudantes, e resposta escrita aos exercícios.
 20 minutos: Exposição do conteúdo pelas alunas e discussão.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco ou negro e pincel ou giz (Escrever frase de impacto: “A felicidade geral não gera felicidade”)
- Material impresso resumido e extraído do livro didático e da obra básica

AValiação

- Será feita com base na exposição-dialogada dos fragmentos lidos em sala, de modo a buscar promover a ‘inteligibilidade’ interna à temática/argumentação estudada.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *Ethica Nicomachea*. Trad. Marco Zingano. SP: Odysseus, 2008.

FAVARETTO, C. ‘Sobre o Ensino de Filosofia’. In: *Revista da Faculdade de Educação*. São Paulo, v. 19, nº 1, pp. 97-102, jan./jun., 1993.

MILL, J. S. *Utilitarismo*. Trad. F. J. Azevedo Gonçalves. Lisboa: Gradiva, 2005.

MULGAN, T. *Utilitarismo*. Trad. Fábio Creder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SAVIAN FILHO, J. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

ZINGANO, M. *Estudos de ética antiga*. São Paulo: Discurso Editorial, 2007.